

overview

Inflação

A inflação do mês de março, medida pelo INPC, ficou em 0,07%, isto é abaixo do mês anterior, constituindo-se na menor taxa para um mês de março desde o início do Plano Real em 1994.

Os produtos alimentícios tiveram queda para 0,17% em março enquanto no mês anterior a queda havia sido de 0,36%.

Juros

O Copom alterou drasticamente seu cenário para Juros na reunião de 21 de março.

No encontro de fevereiro, quando a taxa de juros foi reduzida de 7,00% para 6,75%, o Comitê havia dado indicações de que aquele seria - muito supostamente - o último corte de juros do ciclo de queda (iniciado em 2016) e que o mais provável seria manutenção da taxa Selic na reunião de março. Durante a conferência, no entanto, o Copom reduziu a taxa de juros novamente em 25 pb, de 6,75% para 6,50%, e indicou na sua comunicação que deve reduzir novamente a taxa Selic em 25 pb na reunião de maio para 6,25% e só então, terminar o ciclo de afrouxamento monetário.

Bolsa

No mês de março a Bolsa de Valores de São Paulo apresentou variação positiva.

O índice IBRX-100 chegou até o dia 31/03 com rentabilidade de 0,08%.

Nos últimos 12 meses, o índice apresenta rentabilidade acumulada de 31,25%.

Perspectivas

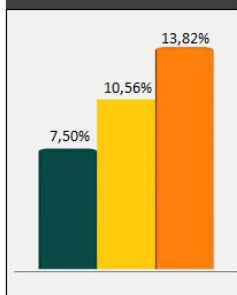
Em março a aversão ao risco manteve-se estável. As principais economias do mundo seguem mostrando a combinação de crescimento robusto com ausência de pressão inflacionária.

No cenário interno, a melhora da atividade no final de 2017 deve se estender para 2018.

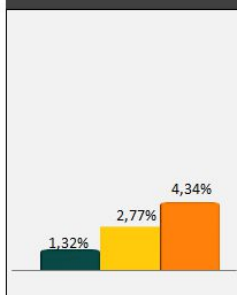
Nossa expectativa permanece positiva para o mercado. A perspectiva de novos cortes na taxa Selic deverá ancorar vencimentos de até 2 anos e consideramos inevitável que o mercado comece a revisar o horizonte de normalização de política monetária no Brasil para o segundo semestre do ano que vem.

performance VWPP

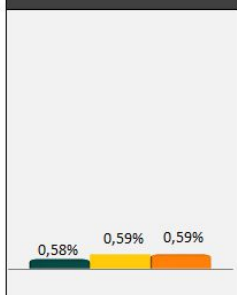
Acumulado dos últimos 12 meses



Acumulado/2018



março/2018



■ Conservador ■ Moderado ■ Agressivo

Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP seguem com performance satisfatória. A rentabilidade do perfil Conservador está em 7,50%, do perfil Moderado em 10,56%, e do perfil Agressivo em 13,82%.

Em março as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, ficaram em 0,58%, 0,59% e 0,59% respectivamente.

Veja abaixo as rentabilidades deste ano, de 2017 e dos últimos dez anos.

Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável e Investimento no Exterior
Benchmark: 85% CDI e 15% IBRX 100.

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável e Investimento no Exterior
Benchmark: 70% CDI e 30% IBRX 100